Capítulo 33

Organização de Estoque em Pequenas Empresas

Inventory Organization in Small Businesses

Tomaz Serrano Filho
Norma Lúcia de Oliveira Costa
Magaly Pazzian Romão
Flavio Scalco

Resumo: A gestão de estoque é uma atividade fundamental para o funcionamento das pequenas empresas, pois influencia diretamente os custos operacionais, a disponibilidade de produtos e a organização dos processos internos. A falta de controle sobre as entradas, saídas e quantidades armazenadas pode provocar desperdícios, compras desnecessárias, perdas financeiras e dificuldades no atendimento aos clientes. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da organização no controle de estoque em pequenas empresas, apresentando procedimentos que podem contribuir para a melhoria da eficiência logística. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e abordagem qualitativa, complementada por registros fotográficos do estoque de uma empresa de alimentação de pequeno porte, do segmento de churrascaria e delivery. As imagens comparam a situação anterior, marcada por empilhamento improvisado e identificação insuficiente, com a organização posterior dos materiais em estantes, categorias e locais definidos. Conclui-se que a adoção de procedimentos simples e padronizados na organização de estoques pode contribuir para reduzir perdas, melhorar o planejamento de compras e apoiar a tomada de decisões, tornando a gestão mais eficiente.

Palavras-chave: gestão de estoque; pequenas empresas; logística; organização.

Abstract: Inventory management is a fundamental activity for the operation of small businesses, as it directly influences operational costs, product availability, and the organization of internal processes. A lack of control over inflows, outflows, and stored quantities can lead to waste, unnecessary purchases, financial losses, and difficulties in meeting customer needs. In this context, this study aims to analyze the importance of organization in inventory control for small businesses, presenting procedures that can contribute to improved logistical efficiency. The methodology consists of an exploratory, qualitative literature review, supplemented by photographic records of the inventory at a small food-service business—specifically a steakhouse with a delivery operation. The images compare the initial state—characterized by improvised stacking and inadequate labeling—with the subsequent organization of items on shelving units, categorized and placed in designated locations. It is concluded that the adoption of simple, standardized procedures for inventory organization can help reduce losses, improve purchasing planning, and support decision-making, thereby making inventory management more efficient.

Keywords: inventory management; small businesses; logistics; organization.

INTRODUÇÃO

A logística desempenha um papel importante na competitividade das empresas, pois envolve o planejamento, a organização e o controle dos recursos

DOI: 10.47573/aya.5379.3.10.36.33

necessários para o desenvolvimento das atividades empresariais. Nesse contexto, a gestão de estoque constitui uma das áreas fundamentais da logística, uma vez que garante a disponibilidade dos materiais e produtos necessários para atender às demandas da organização e de seus clientes.

Nas pequenas empresas, o controle de estoque pode representar um desafio devido à limitação de recursos financeiros, à falta de sistemas informatizados e à ausência de procedimentos padronizados. Em muitos casos, as movimentações de mercadorias são registradas informalmente, dificultando a identificação das quantidades disponíveis, dos produtos em falta e dos itens armazenados em excesso. Essa ausência de controle sistematizado frequentemente expõe o negócio a riscos operacionais, como rupturas de estoque e perdas por obsolescência.

Essas falhas podem gerar consequências negativas, como compras emergenciais, desperdício de materiais, vencimento de produtos, aumento dos custos operacionais e comprometimento do capital de giro. Por outro lado, a organização adequada do estoque permite acompanhar as movimentações, planejar as reposições e utilizar melhor os recursos financeiros disponíveis.

Diante dessa realidade, torna-se necessário compreender como práticas de gestão de estoque podem contribuir para a melhoria dos processos internos e para o desenvolvimento das pequenas empresas. Assim, este estudo apresenta a seguinte questão-problema: como a organização e o controle de estoque podem contribuir para reduzir custos e melhorar a eficiência logística das pequenas empresas?

O tema justifica-se pela importância do estoque para o funcionamento das organizações e pela necessidade de desenvolver procedimentos acessíveis, que possam ser aplicados mesmo em empresas que não possuem sistemas tecnológicos avançados. Estudos realizados em negócios de pequeno porte mostram que a ausência de dimensionamento e de registros confiáveis compromete o atendimento e imobiliza recursos que poderiam ser usados em outras atividades (Carrijo; Longhini, 2020; Cutrim, 2019).

O objetivo geral é analisar a importância da organização de estoque em pequenas empresas, identificando práticas que contribuam para a redução de custos, a prevenção de perdas e a melhoria da eficiência logística, subsidiando o posterior controle quantitativo.

Os objetivos específicos são:

a) identificar os principais problemas relacionados à falta de organização e controle de estoque nas pequenas empresas;

b) demonstrar a importância da organização prévia do estoque como etapa preparatória indispensável para a realização do futuro inventário físico;

c) discutir, a partir dos registros fotográficos, os efeitos visíveis da reorganização do estoque sobre a localização e a separação dos materiais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão de estoque compreende o conjunto de atividades destinadas a controlar, organizar e acompanhar os materiais e produtos armazenados por uma empresa. Seu objetivo é manter o equilíbrio entre a disponibilidade dos itens e os custos relacionados à aquisição, ao armazenamento e à manutenção dos estoques.

De acordo com Ballou (2006), a administração de materiais e estoques está relacionada ao planejamento logístico e à busca por eficiência nos processos de abastecimento e distribuição. Dessa forma, o estoque deve ser administrado de maneira estratégica, evitando tanto a falta de produtos quanto o acúmulo excessivo de mercadorias.

Para as pequenas empresas, essa atividade é especialmente relevante, pois recursos financeiros aplicados em produtos parados deixam de estar disponíveis para outras necessidades do negócio. Além disso, a falta de materiais pode interromper a produção, prejudicar as vendas e comprometer o atendimento ao cliente. Carrijo e Longhini (2020), ao estudarem uma mercearia de pequeno porte, evidenciam que o dimensionamento do estoque precisa considerar o consumo real, sob pena de manter itens em quantidades inadequadas.

Portanto, uma gestão eficiente depende de informações confiáveis sobre quantidades, custos, consumo e frequência de reposição.

Principais Problemas Relacionados ao Controle de Estoque

A ausência de procedimentos padronizados pode provocar diferentes problemas na administração dos materiais. Entre os mais frequentes, destacam-se:

a) Falta de produtos: quando a demanda supera a quantidade disponível;

b) Excesso de estoque: quando são adquiridas quantidades superiores às necessidades reais da empresa;

c) Perdas e desperdícios: resultantes de armazenamento inadequado, danos, vencimento ou utilização sem registro;

d) Compras emergenciais: em geral com menor possibilidade de planejamento e com custos mais altos;

e) Divergências de inventário: quando o saldo registrado não corresponde à quantidade física existente;

f) Falta de rastreabilidade: o que dificulta identificar quem recebeu, retirou ou movimentou determinado material.

Esses problemas demonstram a importância de estabelecer regras para o recebimento, a conferência, o armazenamento e a retirada dos produtos. O Sebrae (2024) recomenda o registro das movimentações e a comparação periódica entre o estoque físico e os dados de controle, medidas que contribuem para identificar falhas e melhorar a administração dos recursos. Cutrim (2019), em estudo de caso de uma empresa de pequeno porte, também associa falhas de controle à dificuldade de conhecer o saldo real e de programar a reposição.

Organização Física do Estoque

A organização física é uma etapa essencial para facilitar a localização dos produtos, melhorar o aproveitamento do espaço e reduzir o tempo gasto nas operações. Para isso, os materiais devem ser separados por categorias, identificados com etiquetas e armazenados em locais definidos. Os produtos de maior movimentação devem ficar em posições de fácil acesso, desde que sejam respeitadas as condições de segurança e conservação.

Também é importante manter corredores livres, controlar o acesso às áreas de armazenamento e estabelecer responsabilidades para cada etapa do processo. Em empresas que trabalham com alimentos, a organização deve considerar as condições de temperatura, higiene, validade e conservação dos produtos, além da separação física entre alimentos, embalagens, bebidas e produtos químicos de limpeza.

O método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) auxilia na movimentação dos itens mais antigos antes dos mais recentes, enquanto o PVPS (primeiro que vence, primeiro que sai) prioriza a saída dos produtos com vencimento mais próximo, sendo especialmente útil para perecíveis. Tais métodos tornam-se efetivos somente quando o arranjo físico permite retirar o item correto sem a necessidade de remanejar toda a pilha.

Ferramentas Utilizadas na Gestão da Organização Física de Estoque

A aplicação de ferramentas simples permite que pequenas empresas melhorem seus controles sem a necessidade de investimentos elevados.

O inventário físico consiste na contagem dos materiais existentes e na comparação com os registros de controle, podendo ser realizado periodicamente ou por meio de contagens cíclicas de grupos de produtos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter exploratório e com abordagem qualitativa. A base teórica foi construída por meio de pesquisa bibliográfica em livros de logística, publicações técnicas e estudos acadêmicos relacionados à gestão de estoque em pequenas empresas.

Caracterização da Empresa e Autorização

O estudo foi desenvolvido em uma empresa de pequeno porte do setor de alimentação (churrascaria e delivery), com mais de 5 anos de atuação no mercado local. A equipe operacional conta com 4 colaboradores diretos envolvidos na manipulação e expedição. O estoque analisado abrange cerca de 150 itens ativos, divididos entre gêneros alimentícios não perecíveis, bebidas, produtos de limpeza

e embalagens descartáveis, alocados em m², superior à linha de base em 12 m². Ressalta-se que a empresa concedeu autorização formal para a coleta de dados operacionais e o registro fotográfico de suas dependências para fins exclusivamente acadêmicos e de publicação científica.

Procedimento de Intervenção

A intervenção prática e a reorganização física do espaço foram executadas pelos pesquisadores em parceria com a gerência do estabelecimento no segundo semestre de 2026.

Como instrumentos, utilizaram-se prateleiras metálicas modulares e armários compartimentados. Os registros fotográficos foram obtidos em duas etapas (antes e depois da intervenção), totalizando o registro visual do layout do depósito, com enquadramento frontal e de média distância para garantir a clareza na visualização da disposição dos materiais.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A presente pesquisa baseia-se em registros fotográficos que utilizam, de forma comparativa, a condição anterior e posterior à intervenção em um depósito de estabelecimento comercial de alimentação de pequeno porte, com operação presencial e de delivery. Os materiais observados incluem embalagens descartáveis, gêneros alimentícios, produtos de limpeza e bebidas.

Na situação anterior à aplicação da metodologia sugerida, parte das embalagens permanecia empilhada diretamente junto às paredes, com identificação incompleta ou manuscrita, evidenciando um aproveitamento inadequado do espaço vertical e caixas expostas a riscos de danos. A Figura 1 ilustra esse cenário inicial.

Figura 1 – Situação do estoque anterior à aplicação da metodologia.



Fonte: Os autores (2026).

Na Figura 1, observa-se que os materiais encontravam-se empilhados de forma desordenada no piso e sobre suportes improvisados, sem endereçamento fixo ou separação clara por famílias de produtos, o que dificultava o acesso e a conferência.

Em decorrência dessas falhas operacionais, a empresa apresentava dificuldades no monitoramento de prazos de validade e no controle de quantidades, elevando o risco de perdas de insumos. Diante disso, realizou-se a reorganização física do estoque, estruturando os itens em prateleiras metálicas e armários compartimentados, agrupando-os por família de produtos e assegurando corredores de circulação livres. O resultado obtido após a intervenção é demonstrado na Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Situação do estoque após a aplicação da metodologia.



Fonte: Os autores (2026).

Esses registros visuais demonstram a melhoria na localização de produtos e na facilidade de acesso e conferência, constituindo a etapa inicial e fundamental para a estruturação de um controle de estoque acessível a pequenas empresas.

Proposta de Procedimentos Padronizados

Para consolidar a organização do estoque em pequenas empresas, propõe-se a implantação de um procedimento padronizado, estruturado nas seguintes etapas:

Levantamento inicial dos materiais: Realização de contagem física de todos os produtos armazenados, identificando-os por descrição, unidade de medida e estado de conservação.

Padronização das entradas e saídas: Conferência de toda mercadoria recebida frente ao pedido de compra, com o devido registro de movimentação.

Definição de níveis de reposição: Monitoramento do consumo real e do prazo de entrega dos fornecedores para estabelecimento de pontos de pedido, com atenção especial aos itens de alta rotação e validade curta.

Organização e armazenamento: Atribuição de locais fixos e identificados para cada produto, aplicando os conceitos de arranjo físico seguro, separação de produtos de limpeza e adoção do método PVPS (primeiro que vence, primeiro que sai).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da organização de estoque em pequenas empresas, utilizando como base uma intervenção prática em um estabelecimento de alimentação.

As Figuras 1 e 2 registraram de forma objetiva a condição do estoque antes e depois da reorganização proposta, evidenciando o impacto positivo da estruturação física na eliminação de pilhas desordenadas e na criação de áreas delimitadas para cada categoria de produto. Com isso, responde-se à questão-problema da pesquisa, demonstrando que a organização e a padronização física do estoque reduzem o tempo de localização de itens, facilitam o controle visual e previnem perdas operacionais decorrentes de armazenagem inadequada.

Como limitações da pesquisa, destaca-se o foco qualitativo e visual da intervenção, sem a apuração contábil exata de indicadores financeiros prévios. Para investigações futuras, sugere-se a aplicação da metodologia acompanhada de um sistema completo de inventário quantitativo e mensuração de custos de armazenagem a médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CARRIJO, Jaíny Chaves; LONGHINI, Tatielle Menolli. Proposta de gestão e dimensionamento de estoques em uma mercearia de pequeno porte. **Revista Vianna Sapiens**, v. 11, n. 2, p. 1-15, 2020. DOI: https://doi.org/10.31994/rvs.v11i2.657.

CUTRIM, Marco André Matos. Gestão do estoque: estudo de caso em uma empresa de pequeno porte voltada a equipamentos de proteção individual de São Luís-MA. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 25000-25015, 2019. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv5n11-139.

SEBRAE. **Como realizar o controle de estoque de mercadorias**. São Paulo: Sebrae, 2024. Disponível em: https://meuatendimento.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-o-controle-de-estoque-de-mercadorias%2C8e80438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acesso em: 28 out. 2026.